



O USO DE VÍDEOS NA PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL EM PACIENTES SURDOS

Myllena Silva Queiroz¹, Andresa Costa Pereira²

RESUMO

No atendimento odontológico ao paciente surdo, a Libras é o meio mais adequado para comunicação, entretanto, muitos profissionais ainda desconhecem a língua, e muitos pacientes surdos não recebem conhecimentos odontológicos básicos. Sabendo que o Youtube é utilizado pelos surdos que buscam conteúdos nesta plataforma, o objetivo deste trabalho foi avaliar a qualidade e acessibilidade dos vídeos sobre odontologia disponíveis no YouTube. A pesquisa foi realizada de forma anônima com as palavras-chaves: “Odontologia” OR “Dentista” AND “Libras” OR “Surdo”, resultando em 21 vídeos que foram analisados por critérios: técnico; categoria de publicação; autoria; público-alvo; acessibilidade; metodologia; e qualidade das informações sobre saúde bucal. Após análise dos critérios, verificou-se que a maioria dos vídeos foi maior que cinco minutos e apresentava mais likes que dislikes. A categoria com maior número de publicações foi educação (47,6%) e apenas 28,6% dos vídeos foram produzidos por universidades. A maioria foi voltada para o profissional e apenas 4,7% para o paciente surdo. Em todos os vídeos, a metodologia usada foi filmagem e apenas 38,10% possuíam sinalização em Libras. Em relação ao conteúdo, 71,40% possuíam relação com a odontologia e o tema mais abordado foi atendimento odontológico. Visto que nenhum vídeo abordou cuidados com saúde bucal para surdos, foram criados vídeos acessíveis em Libras com temas relacionados à saúde bucal. Assim, de acordo com os dados encontrados, fica evidente a carência de vídeos educativos em odontologia para o público surdo e a necessidade de sua criação, especialmente pelas universidades, para promover maior acessibilidade na educação em saúde.

Palavras-chave: Libras, Filme e Vídeo Educativo, Educação em Saúde Bucal.

¹Graduanda em Odontologia, UACB, UFCG, Patos, PB, e-mail: myllenaqueiroz959@gmail.com

²Doutora, Professora, UACB, UFCG, Patos, PB, e-mail: andresa@cstr.ufcg.edu.br



THE USE OF VIDEOS IN ORAL HEALTH PROMOTION IN DEAF PATIENTS.

ABSTRACT

Sign Language is the most suitable way to communicate to deaf people during dental appointment. However, some professionals are unaware of this, and many deaf patients do not receive basic knowledge in dental care. Since Youtube is used by deaf people to search for new content, the aim of this study was to assess the quality and accessibility of videos on dentistry available on YouTube. The research was carried out anonymously with the keywords: “Dentistry” OR “Dentist” AND “Libras” OR “Deaf”, resulting in 21 videos analyzed by criteria: technical; publication category; authorship; target audience; accessibility; methodology; and quality of information on oral health. After analyzing the seven criteria, it was verified that most videos were longer than five minutes and had more likes than dislikes. The category with the highest number of publications was education (47.6%) and only 28.6% of the videos were produced by universities. Most were focused on professionals and only 4.7% on deaf patients. In all videos, the methodology used was filming and only 38.10% used sign language. Regarding content, 71.40% were related to dentistry and the most discussed topic was dental care. Since no videos addressed oral health care for deaf people, accessible videos on oral health were created in Sign Language. Thus, according to the data found, there is a lack of educational videos in dentistry for the deaf public and the need for their production, especially by universities, to promote greater accessibility in health education.

Keywords: Sign Language, Instructional Film and Video, Health Education Dental.